

Segundo a presidente da Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, Patrícia Cordeiro, as escolas trarão alas tradicionais, como mestre-sala e porta-bandeira, velha-guarda, baianas, ritmistas, entre outras.

- A diretoria da Liga considera importante a participação das escolas do Rio, tendo em vista que as pessoas que não conhecem o Carnaval da cidade podem vir conhecer. A vinda das escolas do Rio é uma forma de motivar os carnavalescos a fazerem um bom Carnaval. Com os investimentos que a prefeitura está fazendo e agora, com a participação da Liga, o carnaval de Campos vai se tornar referência no Brasil. O primeiro passo foi a construção do Cepop, seguida da profissionalização e da organização do evento - declara o presidente da Liga Independente das Entidades de Samba de Campos (Liescam), Jaiminho Pessanha.